

## Instituto Superior de Engenharia do Porto DEI / Licenciatura em Engenharia Informática Arquitectura de Computadores Exame Época Recurso – Fevereiro 2019

- Autorizada apenas a consulta da folha de consulta oficial.

- A infração implica, no mínimo, a ANULAÇÃO da prova.

- Quando omissa a arquitectura, considere Linux/IA32.

Versão: A		Nota mínima: 7.5/20 valores / Duração: 120 mi			
Número:	Nome:	·			
Responda aos gru	pos II, III, IV e V em foll	nas A4 separadas.			
[8v] <b>Grupo I - Assin</b> a	ale no seguinte grupo se as fras	es são verdadeiras ou falsas (uma resposta errada desconta 50% de uma correcta).			
1) Em C, admita "uns	igned short x=0xABFF;"	e "char *p=(char) &x". "printf("%hhx", *p);" imprime o valor "AB" □□			
2) Em C, admita "int	x = 0xCFC7; "e"short y	$z = (\text{short}) \times$ ;". Logo, "int $z = (\text{int}) y$ ;" atribui o valor 0xCFC7 a z			
3) Em C, admita "sho	rt x = 0x1234;". Logo, "uns	igned short $y = (x \& \& 0x00FF)$ ; "atribui o valor $0x34$ a y			
4) Em C, usamos mem	ória dinâmica porque a <i>heap</i> é ur	na zona de memória com um tempo de acesso menor do que a <i>stack</i>			
5) Em C, admita a vari	ável "int x;" à qual é atribuíd	a um valor positivo. Logo, "short y=(short) x*2;" será sempre positivo□□			
6) Em C, o maior valor	positivo que é possível armazen	ar na variável "char x;" é 28 − 1□□			
7) Em C, admita que p	tr é uma variável do tipo char	*. Então, a expressão (short*)ptr + 7 avança 14 bytes na memória□□			
8) O compilador é o pr	ograma que recebe como <i>input</i> c	ódigo escrito numa linguagem de alto nível como o C e o traduz para Assembly			
9) Em IA32, é possível	usar a instrução "leal (%eax	x, %eax, 49), %eax" para multiplicar por 50 o valor presente em %eax			
10) Em IA32, reservan	nos espaço para as variáveis loca	is de uma função somando o número de bytes necessários ao valor atual de %esp □□			
11) Em IA32, é possíve	el retornar de um bloco de código	o com a instrução ret quando a sua invocação/salto foi efetuada com a instrução jmp $\Box\Box$			
<b>12)</b> Em IA32, são usad	os registos para suportar a passa	gem do valor de retorno de uma função invocada à função invocadora			
13) Admita o vetor glo	bal "int a[10];" em C. "mo	vl \$2, %ecx" seguido de "movl a(, %ecx, 4), %eax" coloca a[4] em %eax $\Box\Box$			
14) Em IA32, podemos	s substituir "popl %eax" por "	movl (%esp), %eax" seguido de "addl \$4, %esp"			
15) De acordo com a co	onvenção usada em Linux/IA32,	a responsabilidade da salvaguarda e restauro de %ebp é apenas da função invocadora □□			
16) O tamanho de uma	union é o menor possível se dec	lararmos os seus campos por ordem decrescente de tamanho do tipo de dados			
17) O tempo de acesso	a um setor num disco é dominad	lo pelo tempo de pesquisa e latência de rotação da cabeça de leitura			
18) Na hierarquia de m	emória à medida que nos afastan	nos do processador a capacidade de armazenamento aumenta e diminui a performance $\Box\Box$			
,	•	sso a dados e instruções em endereços próximos daqueles acedidos recentemente			
<b>20)</b> Uma das otimizaçõ	es efetuadas pelos compiladores	é a substituição da invocação de uma função pelo seu código□□			
[2v] <b>Grupo II – Resp</b>	onda numa folha A4 separada	que deve assinar e entregar no final do exame.			
deverá retornar um val		int replace_byte(unsigned int x, int i, unsigned char b) que o x foi substituído pelo byte b. Os bytes são numerados de 0 (menos significativo) a 3 o deve operar:			

replace\_byte(0x12345678, 2, 0xAB) --> 0x12AB5678 replace\_byte(0x12345678, 0, 0xAB) --> 0x123456AB

[1v] b) Preencha a seguinte tabela mostrando o efeito das instruções seguintes, quer em termos de localização dos resultados (registo ou endereço de memória), quer dos respetivos valores. (cada instrução não é afetada pela execução das instruções anteriores)

Endereço	Valor		
0x100	0xFF		
0x104	0xAB		
0x108	0x13		
0x10C	0x11		

Registo	Valor
%eax	0x100
%ecx	0x1
%edx	0x3
%ebx	0x4

Instrução	Destino	Valor
addl %ecx,(%eax)		
subl %edx,4(%eax)		
shll \$4,(%eax,%edx,4)		
incl 8(%eax)		
subl %edx, %eax		

## [5v] Grupo III - Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

Considere as seguintes declarações:

```
struct s1{
                                                                       union u1 {
                                   struct s2{
  int *a;
                                      int d;
                                                                         int h;
   struct s2 b;
                                      union u1 e;
                                                                         char i[3];
                                                                         struct s2 *j;
   struct s1 *c;
   char d;
} ;
```

- [1.5v] a) Indique o alinhamento dos campos de uma estrutura do tipo struct s1. Indique claramente, para cada campo, o seu endereço, bem como as partes alocadas mas não usadas para satisfazer as restrições de alinhamento. Indique o tamanho total da estrutura. Admita que a estrutura está colocada a partir do endereço 0x100.
- [1.5v] b) Se definirmos os campos da estrutura struct s2 por outra ordem é possível reduzir o número de bytes necessários para o seu armazenamento? Justifique a sua resposta indicando, em caso afirmativo, qual a ordem dos campos que garante o menor tamanho, o novo endereço de cada campo e das partes alocadas mas não usadas, bem como o novo tamanho total da estrutura.
- [2v] c) Considere a seguinte função em C:

```
void s1_init(struct s1 *p) {
  p->b.d = ____;
  p->a = ____;
  p->c = ____;
}
```

O GCC gerou o código Assembly ao lado para sl\_init. Com base nesse código, preencha as expressões em falta no código C. Comente o seu código.

```
s1_init:
   pushl %ebp
   movl %esp, %ebp
   movl 8(%ebp), %eax
   movl 8(%eax), %edx
   movl %edx, 4(%eax)
   leal 4(%eax), %edx
   movl %edx, (%eax)
   movl 12(%eax), %edx
   movl %edx, 24(%eax)
   movl %ebp, %esp
   popl %ebp
   ret
```

## [3v] Grupo IV - Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

```
proc1:
  pushl %ebp
  movl %esp, %ebp
  mov1 8(%ebp), %eax
  movl 12(%ebp), %edx
  shrl %eax
  jnc .L2
  movl 8(%ebp), %eax
  cmpl %edx, %eax
  jle .L3
  imull %edx, %eax
  jmp .L4
.L3:
  leal (%edx, %eax), %eax
  imp .L4
.L2:
  movl 8(%ebp), %eax
  cmpl $20, %eax
  jg .L5
  leal (%eax, %edx, 4), %eax
  jmp .L4
. T.5
  subl %edx, %eax
  movl %ebp,%esp
  popl %ebp
  ret
```

Considerando o código Assembly à esquerda, preencha os espaços em branco no código correspondente em C. (escreva a função completa na folha A4)

```
int procl(int x, int y) {
  int val = ____;

if(______) {
    val = ____;
  }else{
    val = ____;
  }
}else{
    if(_____) {
    val = ____;
  }
else{
    val = ____;
  }
  return val;
}
```

## [2v] Grupo V – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.

Considere a seguinte função em C que permite multiplicar duas matrizes de inteiros. Apresente uma nova versão da função matrix\_mult com a mesma funcionalidade, mas melhor desempenho. Admita que o compilador que é usado não efetua nenhuma otimização. Considere que as matrizes são quadradas. A constante N indica o número de linhas e colunas das matrizes. Indique claramente cada uma das otimizações usadas sob a forma de comentário no código.

```
void matrix_mult(int a[N][N], int b[N][N], int c[N][N]) {
   int i,j,k;

   for (i = 0; i < N; i++) {
      for (j = 0; j < N; j++) {
        c[i][j] = 0;
      for (k = 0; k < N; k++)
        c[i][j]+=a[i][k]*b[k][j];
    }
}</pre>
```